

**13**  
SETEMBRO  
2020

ANO A  
**DOMINGO**  
**VIGÉSIMO QUARTO**

*Ben-Sirá 27, 33 – 28, 9*  
*Salmo 102 (103)*  
*Romanos 14, 7-8*  
*Mateus 18, 21-35*

## PERGUNTA DA SEMANA

*Qual é a tua  
maior dificuldade  
em perdoar?*

**A comunidade** cristã toma como fonte inspiradora o comportamento divino: «Não está sempre a repreender, nem guarda ressentimento. Não nos tratou segundo os nossos pecados, nem nos castigou segundo as nossas culpas». Nós, cristãos, sabemos que em todos os momentos «pertencemos ao Senhor». Temos de assumir este salto de qualidade que supera a rigidez da justiça humana e a dureza inflexível da vingança. Para nós, «o rancor e a ira são coisas detestáveis». Esquecemos a vingança e mergulhamos no perdão. Renovamos o amor a Deus que comporta a caridade. A medida é infinita: «Não te digo até sete vezes, mas até setenta vezes sete». Sempre que há faltas e ofensas, há nova possibilidade de perdão e de conversão.



# “Pertencemos ao Senhor”

**Não há limite** para o perdão?! Jesus Cristo diz-nos que não faz sentido fazer contas. A comunidade cristã caracteriza-se pelo perdão mútuo e incondicional. Perdoar sempre sem se cansar. Perdoar sempre a todas as pessoas e em todas as circunstâncias. Não é fácil! Vale a pena rezar com atenção: «Pai nosso... perdoa-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido». Perdoar é uma alternativa saudável, é um salto de qualidade na vida pessoal e comunitária. Só o perdão alarga os horizontes da comunidade, torna a vida mais harmoniosa e feliz. Guarda no coração esta máxima: «Queres ser feliz um momento? Vingá-te! Queres ser feliz sempre? Perdoa!» (Henri Lacordaire).

*‘A união faz a diferença’,  
nova série em [laboratoriodafe.pt](http://laboratoriodafe.pt)*

## Perdoar 70x7

Ao contrário dos que pensam que perdoar é uma fraqueza, o evangelho ensina-nos que é uma demonstração de poder e de liberdade. Não se trata de ser bonzinho (uma maneira de dizer que vale tudo). A generosidade do perdão não anula as injustiças nem as ofensas à dignidade. Mas coloca um travão no ódio e na vingança. A prática do perdão aproxima-nos de Deus, a quem pertencemos. Só uma comunidade apoiada na dinâmica do perdão consegue estabelecer laços de acolhimento e de concórdia.

# CAPELANIA DOS CONGREGADOS

XXIV DOMINGO DO TEMPO COMUM

ANO 09

Nº 23

## LITURGIA



- 14** | Exaltação da Santa Cruz [**Festa**];  
**15** | Nossa Senhora das Dores [**MO**];  
**16** | S. Cornélio, papa, e S. Cipriano, bispo, mártires [**MO**];  
**17** | S. Roberto Belarmino, bispo e doutor da Igreja [**MF**];  
**19** | S. Januário, bispo e mártir;  
**20** | XXV Domingo do Tempo Comum.

## PENSAMENTO DA SEMANA



Faz-nos falta um mundo ao jeito de Jesus, onde os imperdoáveis encontram perdão que os cure e os "impecáveis" encontram verdade que os converta.

(Pe. João Torres)

## EQUIPA SÓCIO-CARITATIVA DOS CONGREGADOS



Lembra-te dos nossos pobres. No entardecer da vida seremos julgados apenas sobre o amor: "Tive fome e destes-Me de comer, tive sede e destes-Me de beber, estava nu e vestiste-me, estava doente e cuidaste de Mim, estava preso e visitaste-Me" (Mt 25, 35-36)

253 262 482 | [www.congregados.pt](http://www.congregados.pt)  
[congregados@arquidiocese-braga.pt](mailto:congregados@arquidiocese-braga.pt)



## ATENDIMENTO ESPIRITUAL A PESSOAS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA E CUIDADORES

O Pe. Tiago Varanda está disponível para o atendimento espiritual de pessoas portadoras de deficiência e cuidadores, às quintas-feiras, das 11h às 12h, e aos sábados, das 15h às 16h.

**15**

Setembro



## FESTA DE N.ª SR.ª DAS DORES

Na terça-feira a Igreja celebra a memória litúrgica da Sr.ª das Dores padroeira da Irmandade. Presente junto da Cruz, Maria vive e sente os sofrimentos de Seu filho. Por isso a liturgia dedica-lhe neste dia especial atenção, depois de ter celebrado no dia catorze a Exaltação da Santa Cruz. A Senhora das Dores é a padroeira da Irmandade da Basílica, por isso, neste dia, temos eucaristia solene, às 17h.

**19**

Setembro



## AS SEZE ÚLTIMAS PALAVRAS DE CRISTO NA CRUZ

Impossibilitados de realizar este evento no Domingo de Ramos à noite, vamos, no dia 19 de Setembro, – sábado, às 18h30 – , depois de termos celebrado a Festa da Exaltação da Santa Cruz e de Nossa Senhora das Dores, meditar, com a ajuda da Maria Portela, o Pe. Bruno Nobre, SJ, e do Quarteto Verazin, as "Sete Últimas Palavras de Cristo na Cruz". A participação no evento não é presencial, mas **online**, com transmissão nas páginas de Youtube e Facebook dos Congregados.